

Data: 28/02/2025

N/Refª.: AM202502281653

Assunto: **Recomendação**

Apoio às Pessoas em Situação de Sem-Abrigo no Concelho de Setúbal

Considerando que:

A situação de sem-abrigo é uma problemática social complexa que envolve questões de exclusão social, pobreza, desemprego, problemas de saúde mental e dependências;

A Constituição da República Portuguesa e a Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo defendem a necessidade de programas de apoio integrados;

No concelho de Setúbal, verifica-se um aumento do número de pessoas em situação de sem-abrigo, exigindo uma resposta coordenada e eficaz por parte das entidades públicas e privadas. Dados recentes indicam que, em Setúbal, estão sinalizadas 165 pessoas em situação de sem-abrigo, das quais dez pernoitam nas ruas da cidade;

As respostas existentes, nomeadamente através de associações e instituições sociais, são fundamentais, mas ainda insuficientes face às necessidades identificadas;

É essencial garantir que as pessoas em situação de sem-abrigo tenham acesso a serviços de saúde, apoio psicológico, formação profissional e oportunidades de inserção laboral;

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em sessão ordinária a 28 de fevereiro de 2025, recomenda ao executivo camarário que:

1. Reforce o Diagnóstico Social – Atualize e aprofunde o levantamento sobre as pessoas em situação de sem-abrigo no concelho, em articulação com as IPSS, a Segurança Social e as entidades de saúde.
2. Crie um Plano Municipal de Apoio – Desenvolva um programa estruturado que inclua soluções de emergência, reinserção e prevenção, alinhado com a Estratégia Nacional.
3. Reforce as Equipas de Rua – Assegure meios e financiamento adequado para as equipas multidisciplinares que fazem o acompanhamento direto das pessoas em situação de sem-abrigo.
4. Apoie a Integração Socioprofissional – Desenvolva programas de formação e inserção laboral, em parceria com empresas e instituições de ensino.
5. Melhore o Acesso a Cuidados de Saúde – Crie um protocolo para facilitar o acesso a serviços de saúde, incluindo apoio psicológico e tratamento de dependências.
6. Apoie e Incentive o Voluntariado e o Associativismo – Reforce o apoio às organizações que prestam ajuda direta e crie iniciativas que envolvam a comunidade na solução do problema.

Setúbal, 28 de fevereiro de 2025
O Deputado Municipal eleito pela Iniciativa Liberal

Flávio Lança